

A bacia hidrográfica do arroio do Salso, localiza-se em Porto Alegre-RS, possui área de 93 km<sup>2</sup> e é, uma das maiores bacias do município, o que motiva a realização de um estudo sobre qualidade da água em área tão importante. O objetivo principal deste trabalho é medir a concentração de sólidos em suspensão totais (SST) e sólidos dissolvidos totais (SDT) mensalmente no arroio do Salso, assim como avaliar a carga exportada desses parâmetros para o lago Guaíba. Foram coletadas amostras de água manualmente e acondicionadas em frascos preservados em caixa de isopor com gelo até a realização das análises em laboratório do Centro de Ecologia da UFRGS, utilizando o método gravimétrico. As mesmas foram realizadas mensalmente em dois pontos diferentes: um na ponte da Estrada do Rincão e outro na ponte da Estrada da Serraria, o que possibilitou perceber as diferenças das concentrações em dois locais distantes, um mais perto da foz e outro mais próximo à nascente. Os resultados indicaram uma maior concentração de SDT do que SST nos dois pontos e os sólidos totais variaram de 151 mg L<sup>-1</sup> até 272 mg L<sup>-1</sup>. Já, a carga sólida exportada pelo arroio em direção ao lago Guaíba variou de 251,9 t/mês até aproximadamente 3.300 t/mês. A variação desses resultados é decorrente principalmente da ampla mudança da vazão do arroio. Portanto, verifica-se que o aumento da vazão do arroio faz com que a exportação de sólidos para o lago seja maior, o que contribui para um maior assoreamento. É importante que esses sólidos sejam monitorados, pois com a tendência de expansão urbana para a zona sul da cidade de Porto Alegre, a produção de sedimentos nessa bacia poderá comprometer, ainda mais, a qualidade do arroio e, conseqüentemente a do Guaíba.